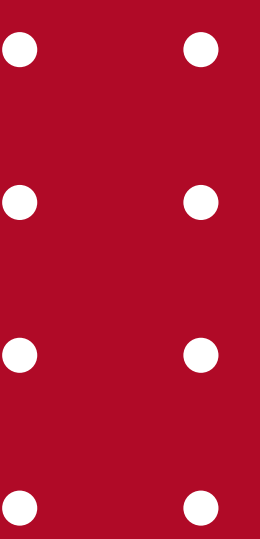


unilab.edu.br



# *Situação epidemiológica da pandemia por COVID-19*

**Março  
2022**



*O vírus causador da COVID-19 (SARS-CoV-2) permanece circulando no Brasil e no mundo, mas diversos fatores fazem com que a situação epidemiológica da pandemia seja diferente entre as regiões.*

*São alguns desses fatores: percentual de pessoas vacinadas com uma e duas doses, adesão a medidas não farmacológicas (distanciamento social, uso de máscaras, higienização constante das mãos e etiqueta respiratória) e aparecimento/disseminação de novas variantes.*

*Vamos conhecer um pouco mais sobre a situação epidemiológica atual\* da pandemia por COVID-19?*



*\*Este material foi  
produzido ao  
término do mês  
de março de 2022*

## ***Destaques de relevância epidemiológica:***

- ▶ *Após a ampla disseminação da COVID-19 ocorrida em janeiro de 2022, o Brasil apresentou em março de 2022 intensa redução de casos e óbitos relacionados à doença.*
- ▶ *O arrefecimento da pandemia causada pela COVID-19 é percebido em todos os estados brasileiros, que em março de 2022 passaram a apresentar o nível de risco mais baixo dos últimos 12 meses.*
- ▶ *A redução da disseminação da COVID-19 no Brasil é vista em todas as faixas etárias e se reflete na taxa de ocupação de leitos de enfermagem e de terapia intensiva.*
- ▶ *Como reflexo da situação epidemiológica atual, em março de 2022 o Brasil passou a adotar amplamente a flexibilização do uso de máscaras em ambientes abertos e/ou fechados. Nos estados do Ceará e da Bahia, a opção pelo não uso de máscaras está liberada apenas em ambientes abertos. No Ceará, estima-se que a flexibilização em espaços fechados ocorra quando o estado alcançar a marca de 80% de imunização contra a COVID-19.*
- ▶ *No mundo, identifica-se a disseminação da BA.2, uma subvariante da Ômicron, com alto poder de contaminação. Embora esta já se mostre como a variante dominante nos Estados Unidos e em áreas da China, até o término de 2022 as curvas de casos e óbitos não foram substancialmente alteradas. Estima-se que este cenário seja explicado pela ampla vacinação contra a COVID-19 na população mundial.*



## **Informações Técnicas:**

### **Redenção e Acarape:**

*Ambos os municípios apresentaram estabilidade no número de casos confirmados e em investigação por COVID-19 em março de 2022. Não foram registrados novos óbitos pela doença no período.*

### **Fortaleza:**

*O cenário epidemiológico de queda de casos e óbitos por COVID-19 na cidade de Fortaleza em fevereiro de 2022 se consolidou em março, mês no qual a disseminação da doença se manteve baixa, sendo acompanhada pela redução da pressão nos sistemas de saúde. O índice de positividade dos testes RT-PCR realizados na capital encontra-se próximo de 1%.*

### **Ceará:**

*A tendência epidemiológica nacional de estabilidade da ocorrência de casos e óbitos por COVID-19 se refletiu no estado do Ceará. Enquanto o mês de janeiro foi responsável por 89,7% dos casos de COVID-19 em 2022 no estado, março do mesmo ano representou aproximadamente 5% dos registros. Frente à estabilidade da transmissão da COVID-19, o governo do estado do Ceará autorizou a flexibilização do uso de máscaras em ambientes abertos e estima-se que o uso dos equipamentos será liberado em locais fechados quando o estado alcançar a marca de 80% da sua população imunizada. Apesar disso, mantém-se a importância de evitar grandes aglomerações e adotar medidas de higiene, uma vez que o vírus causador da COVID-19 segue circulando.*



## **Informações Técnicas:**

### **São Francisco do Conde:**

*O município apresenta estabilidade na ocorrência de novos casos de COVID-19 e permanece mantendo em isolamento domiciliar os pacientes diagnosticados com a doença, dada a baixa gravidade manifestada. Não foram registrados óbitos por COVID-19 em São Francisco do Conde em março de 2022.*

### **Salvador:**

*Em março de 2022, Salvador apresentou importante redução na disseminação da COVID-19. A confirmação diária de novos casos e de óbitos causados pela doença encontra-se baixa, o que reflete na ocupação de leitos na cidade.*

### **Bahia:**

*O estado apresenta estabilidade na ocorrência de novos casos e óbitos por COVID-19, o que tem sido acompanhado pela redução na ocupação de leitos de enfermagem e de terapia intensiva voltados ao cuidado de pessoas com a doença. Como resposta, o governo do estado da Bahia emitiu decreto que suspende o uso obrigatório de máscaras em ambientes abertos. O estado segue investindo na ampliação da cobertura vacinal para COVID-19 e influenza.*



## **Informações Técnicas:**

### **Brasil:**

*Em março de 2022 o Brasil apresentou declínio na disseminação da COVID-19 em todos os seus estados, refletindo, assim, na queda da ocorrência de casos e óbitos. A média móvel de óbitos alcançou, nesse período, patamar inferior a 200 ocorrências diárias. Por consequência, reduziu-se a sobrecarga nos sistemas públicos e privados, o que é representado pelos baixos índices de ocupação de leitos de enfermaria e terapia intensiva voltados ao cuidado de pessoas com COVID-19.*

*Tem-se assim cenário epidemiológico favorável à flexibilização de medidas sanitárias de controle da doença, como obrigatoriedade do uso de máscaras e redução da capacidade de ocupação dos espaços. Com isso, a maior parte dos estados e municípios brasileiros flexibilizou o uso de máscaras em ambientes abertos e/ou fechados, embora permaneça sendo exigida a apresentação do passaporte vacinal com duas ou três doses, a depender do estado.*

*Apesar do ainda baixo sequenciamento viral no país, já se identifica predomínio da variante Ômicron e ocorrência de casos oriundos de sua sub variante BA.2. Não se identifica, no entanto, alterações substanciais nas curvas de casos e óbitos em razão da referida sub variante. Estima-se que este cenário se dê em razão da ampla cobertura vacinal.*

*Diante da manutenção da circulação do vírus causador da COVID-19 e do potencial de escalada de suas variantes, mantém-se a importância de adotar medidas sanitárias protetivas, tais como evitar ambientes de grandes aglomerações, uso de máscara principalmente em locais de maior circulação de pessoas, higienização de mãos e uso da etiqueta respiratória. A vigilância epidemiológica constante é, também, estratégia fundamental para a manutenção do controle da pandemia causada pela COVID-19.*



## **Informações Técnicas:**

### **Mundo:**

*A situação epidemiológica da COVID-19 no mundo é bastante diversa e muda a depender do país.*

*O arrefecimento da pandemia no Brasil em fevereiro e março de 2022 acompanhou a tendência da maior parte do mundo. A BA.2, subvariante da variante Ômicron, mostra-se dominante nos Estados Unidos, China e em alguns países da Europa, mas seu avanço não tem refletido em alterações substanciais na curva epidemiológica desses países. Embora casos e óbitos por COVID-19 permaneçam ocorrendo, os mecanismos de enfrentamento de cada nação ao momento epidemiológico é distinto. Enquanto países do hemisfério Norte têm, em maioria, adotado estratégias de convivência com a disseminação do vírus (representadas por avanço na vacinação, oferta de testes acessíveis, liberação de medidas restritivas e redução do afastamento de casos positivos), a China permanece buscando a eliminação completa da transmissão. Como reflexo, este país permanece implantando lockdowns em cidades cuja transmissão da COVID-19 é detectada.*

*Embora as estratégias de enfrentamento do momento atual da pandemia não sejam uniformes entre as nações, é presente a compreensão de que, enquanto a circulação do vírus permanecer ocorrendo, se faz necessário manter a adoção de cuidados sanitários.*



**ATENÇÃO!**

***Estas informações nos mostram  
que não podemos baixar a  
guarda. A COVID-19 permanece  
circulando entre a população,  
inclusive em formas mais  
transmissíveis, e seu  
enfrentamento depende da  
adesão à vacinação e às medidas  
de isolamento, uso de máscara,  
higienização das mãos e  
etiqueta respiratória.***



## **Referências:**

<https://www.paho.org/pt/brasil>

<http://www.saude.ba.gov.br/>

<https://www.saude.ce.gov.br/>

<https://www.redencao.ce.gov.br>

<https://acarape.ce.gov.br/>

<https://covid.saude.gov.br/>

<https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19>

<https://covid19.who.int/>



**PROPÆ**  
Pró-Reitoria de  
Políticas Afirmativas  
e Estudantis

